



PÚBLICO	CONSIDERAÇÕES
Ministros da Saúde e seus vices	Ministros da saúde podem se tornar poderosos defensores da ação sobre doenças crônicas, informando outros formuladores de políticas sobre o assunto. Eles terão de conhecer a escala e custo de se lidar com as doenças crônicas e o custo-efetividade das intervenções.
Presidentes e primeiros-ministros	Extremamente influentes. Junto com suas próprias perspectivas e experiências, eles podem se valer da assessoria de ministros ou outros líderes, e das perspectivas de outros especialistas, incluindo seus médicos pessoais.
Decisores do orçamento (p ex., o gabinete, ministros da fazenda e do planejamento). Ministros de setores relacionados e seus vices (p ex., ministros da educação, transportes e agricultura)	Requerem informações sofisticadas e argumentos detalhados. Dependendo da sua alçada, vão querer saber como mudanças na política de saúde afetarão outras áreas como a educação, transportes ou turismo.
Doadores/órgãos de financiamento para países de baixa e média renda	Vão querer avaliar o retorno para seus investimentos. Podem precisar de informações sobre a doença crônica e o impacto possível que podem conseguir com um investimento relativamente baixo. Vão querer que seu investimento ajude os membros mais pobres da sociedade.
Empregadores do setor privado, como empresas nacionais e locais e associações de negócios, e multinacionais	A motivação pode ser uma força de trabalho saudável ou o desejo de serem bons empregadores. Podem implementar ações de saúde custo-efetivas no ambiente de trabalho, como proibir o tabagismo e oferecer oportunidades de exercício físico.
Lideranças comunitárias	Incluem órgãos de governo locais, câmaras municipais, prefeitos e membros proeminentes da sociedade civil, como líderes religiosos. Frequentemente querem o melhor para sua comunidade, mas precisam de informações e sugestões de ações específicas para realizar.
Formadores de opinião na área de saúde	Frequentemente, são cientistas e acadêmicos. Extremamente influentes, com um excelente conhecimento das questões. Uma vez convencidos da necessidade de agir, são poderosos defensores.
Aliados potenciais como agências da ONU e ONGs, incluindo organizações sem fins lucrativos voltadas a doenças específicas.	Requerem argumentos convincentes para justificar seu envolvimento, além de dados, números e mensagens. Algumas ONGs ficarão emocionalmente motivadas e focadas na necessidade de angariar fundos. Grupos de consumidores/pacientes no nível comunitário são geralmente muito motivados, mas provavelmente vão precisar de informações sobre as questões.